

O mundo do trabalho vem passando por inúmeras transformações no que se refere à organização produtiva. Uma das maiores mudanças ocorridas foi a adesão das indústrias brasileiras ao chamado movimento de terceirização, um processo que desverticalizou as empresas e externalizou inúmeras atividades. O objetivo do presente estudo é mostrar como a terceirização contribui para empurrar as crianças, desde tenras idades, para o universo do trabalho, e de que forma esta precoce inserção afeta a vida destas crianças (em relação ao presente e ao futuro). Para tanto, foi realizada uma pesquisa empírica junto a uma empresa calçadista de médio porte, localizada na região do Vale do Taquari, e que adota o trabalho a domicílio. Foram realizadas visitas aos chamados "ateliês" de costura, locais em que ocorre a distribuição de pequenas atividades entre as quais destaca-se a de "passar o courinho", e onde foi possível encontrar um grande número de crianças, a maioria delas com menos de 14 anos de idade. Todas elas freqüentam a escola, uma imposição dos próprios pais, o que nos mostra que, neste caso, o trabalho não é o causador da evasão escolar. Entretanto, quando interrogadas sobre o seu futuro, muitas das crianças mostraram ter o desejo de trabalhar na própria fábrica de calçados, o que só será possível quando completarem 14 anos, a idade mínima exigida. (CNPq)